

# **CEF/0910/26826 — Decisão de Apresentação de Pronúncia (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Diplomacia e Relações Internacionais
2. conferente do grau de Mestre
3. leccionado pelo/a Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologia
4. a/o Cofac - Cooperativa De Formação E Animação Cultural, C.R.L.
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):  
Exmos Senhores,

Junto se envia nosso texto de pronuncia.

Atenciosamente,

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

1 – Como é realçado no Relatório da CAE este Ciclo de Estudos entrou em funcionamento no ano lectivo 2010-2011, pelo que só neste ano de 2011-2012 há alunos inscritos na fase de elaboração de dissertações, além de se ter entrado no segundo ano curricular.

Deste modo, na sequência da auto-avaliação efectuada e até dos contributos da Comissão Externa que já havia sido constituída e integrada por várias personalidades académicas e especialistas (Prof. Doutor António Reis, Prof. Doutor Paulo Ferreira da Cunha, Prof. Doutor João Relvão Caetano, Embaixador Francisco Knopfli) vários ajustamentos foram efectuados no sentido de uma maior coerência e actualização programática e de maior eficiência pedagógica adequada aos objectivos propostos.

Os empreendimentos no sentido de melhoria do CE foram reforçados após a visita de CAE e as recomendações verbalmente expressas a que agora se acrescentará a tomada em consideração das constantes no relatório em apreço.

#### 2 - Recomendações A.11.7

Os protocolos já estabelecidos com a CPLP, a Fundação Friedrich Ebert em Portugal, o Instituto Diplomático do MNE, a colaboração em curso com a Tertúlia Diplomática animada pelo Senhor Deputado José Ribeiro e Castro da AR, com docentes em Universidades estrangeiras (como o Institut d'Études Politiques de Paris – Sciences Po) e com outras instituições com as quais se procura estabelecer relações de parceria, permitirão criar condições para a realização de estágios e/ou para facilitar a elaboração das dissertações dos mestrados.

#### 3 – Recomendações 1.6

Já faz parte da actividade integrada neste ciclo de estudos a realização de uma reunião com todos os estudantes no início do primeiro semestre, de outra de avaliação deste semestre e de preparação do segundo, e de mais uma no final do ano. Sem prejuízo de se realizarem reuniões extras sempre que necessário e de sessões de tutoria por docentes para o efeito destacados sob a supervisão das direcções do Curso e da FCPLRI.

#### 4 – Recomendações 2.1

A resposta a estas recomendações é contemplada no ponto anterior.

#### 5 – Recomendações 2.2.9

Serão tomadas em consideração, não obstante actualmente já existir uma grande proximidade, intercâmbio e troca de pontos de vista com os discentes e estudantes do 1º ciclo, do 3º ciclo e do outro mestrado, em funcionamento na FCPLRI, de Ciência Política, Cidadania e Governação. Nomeadamente no que concerne à participação conjunta nas conferências e debates sobre temáticas transversais (durante este ano já programadas: uma Conferência Internacional sobre “Democracia e Direitos Humanos” em co-organização com a Fundação Friedrich Ebert e outras organizações; vários debates sobre a Alemanha no contexto da construção europeia com o Goethe Institut e a Fundação Friedrich Ebert; uma palestra pelo Senhor Embaixador do EUA; um debate sobre o Holocausto e o Anti-semitismo com a Associação Memoshoa).

#### 6 – Recomendações 3.1.6

Vai-se proceder durante este ano escolar ao levantamento de programas de cursos semelhantes eventualmente existentes em universidades portuguesas ou existentes em universidades estrangeiras. Desde já as bibliografias actualizadas das diversas unidades curriculares vão ser enviadas à Biblioteca da ULHT para actualização do seu fundo e vai-se requerer a disponibilização pela mesma das publicações especializadas mais relevantes publicadas em Portugal e no estrangeiro.

#### 7 – Recomendações 3.2.7

Além das parcerias noutro ponto referidas, vai-se procurar potenciar as já estabelecidas pela ULHT com outras universidades e estabelecimentos de ensino extra-europeus, particularmente no Brasil e em África. Explorar-se-ão as possibilidades de contacto mais directo com as instituições europeias através da Delegação em Portugal da UE-Centro Jean Monnet, de deputados ao Parlamento Europeu e da delegação da AR à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa.

A Universidade é detentora de um Consórcio Erasmus e dispõe de adequadas estruturas de apoio e acompanhamento a estudantes em mobilidade.

#### 8 – Recomendações 4.1.11

O corpo docente do CE cumpre os requisitos legais conforme reconhece a CAE em 4.1.1. Não obstante, haverá em contínuo um reforço do corpo docente e de investigação nas áreas centrais do CE e apesar da componente de Relações Internacionais e Estudos Europeus já fazer parte dos curricula académico/científico da maioria dos docentes, esta será uma linha a considerar na integração de novos docentes e no desenvolvimento dos trabalhos dos atuais. “Trata-se de um ciclo de estudos relativamente jovem” (*Relatório da CAE*, em 4.1.9), em que a maioria dos docentes envolvidos tem doutoramento na área científica (4.1.10. Pontos Fortes: *É de sublinhar que a maioria dos docentes envolvidos neste ciclo de estudos (77 por cento) tem um doutoramento na área científica deste programa de mestrado*), pelo que há um percurso de consolidação que naturalmente será demonstrado.

#### 9 – Recomendações 4.2.7

As acções de formação já existem e são uma preocupação da Instituição, da Direcção da Faculdade e da Direcção do Ciclo de Estudos. Tomamos boa nota das recomendações e informamos que, designadamente, o aprofundamento dos conhecimentos de Língua Inglesa (falada e escrita) constitui já uma das formações a iniciar-se no próximo mês de Abril.

#### 10 – Recomendações 5.1.5

Já existe por parte da ULHT uma política de incentivos através de bolsas e por outros meios aos alunos que se destacam pelo seu aproveitamento ou que enfrentam dificuldades no prosseguimento dos diversos cursos. Todavia, a direcção deste ciclo de estudos não deixará de pugnar junto das instâncias competentes da ULHT para que o reforço das medidas que respondam a esta esta questão sejam tidas em conta. No plano propriamente pedagógico existe, como já foi referido, um programa de sessões suplementares de tutoria dos mestrados, sem custos adicionais, no sentido, inclusive, de os ajudar a definir o seu projecto de dissertação ou relatório de estágio.

#### 11 – Recomendações 5.2.8

As direcções deste ciclo de estudos e da FCPLRI terão em conta estas recomendações que, de qualquer modo, estão associadas a outros aspectos anteriormente abordados. A ligação entre os três ciclos que já existe – nomeadamente no que concerne às actividades para-escolares (debates, conferências, etc.) - poderá ser reforçada.

#### 12 – Recomendações 6.1.7

Os vários pontos referidos especificamente nestas recomendações estão incluídos nos programas das unidades de Organismos e Organizações Internacionais, Estratégia Diplomacia e Segurança do Estado e Teoria e História das Relações Internacionais (*Programas em anexo*). Um ainda maior enfoque nas questões da economia global poderá ser considerado numa revisão dos programas.

#### 13 – Recomendações 6.2.8

Nas unidades curriculares de Organismos e Organizações Internacionais, de Teoria e História das Relações Internacionais, de Origem e Conceitos da Negociação em Diplomacia (em anexo) – em especial – já foram inseridas alterações no que concerne à ênfase a dar às questões da integração europeia, das políticas da UE e do funcionamento das instituições europeias. Pretende-se, aliás, associar às aulas, além dos contactos com a realidade de instituições noutro lado referidas, os contributos através de palestras de diplomatas ou especialistas que para isso já se disponibilizaram, como a antiga Secretária de Estado dos Assuntos Europeus Drª Teresa Moura (*CV em anexo*)  
A inclusão em concreto de uma unidade que trate do Direito Internacional será de considerar numa revisão do ciclo de estudos.

#### 14 – Recomendações 6.3.7

Foi já efectuada por todos os docentes uma actualização das bibliografias das unidades curriculares respectivas. No que concerne às competências linguísticas dos alunos, a superação de fragilidades neste particular ultrapassa os objectivos de um ciclo de estudos deste tipo, mas considerando a evidente relevância do facto, os mesmos são sempre incentivados a frequentar cursos de línguas disponibilizados pela ULHT em condições extremamente vantajosas ou a fazer-lo por outros meios.

O número de alunos que no primeiro ano curricular e de vigência deste ciclo de estudos se inscreveu para a fase de dissertação é encorajador (dos 10 alunos que concluíram a parte lectiva, 8 estão inscritos no 2º ano, a redigir a dissertação), importando dizer que vários já desempenhavam cargos exigindo elevada qualificação e inseridos no âmbito de especialização do ciclo de estudos.

#### 16 – Recomendações 7.2.8

Os alunos deste ciclo de estudos no segundo ano são integrados nas actividades de investigação do CICPRIS e, conseqüentemente, participarão nos projectos e nas redes em que este Centro se integra.

#### 17 – Recomendações 7.3.7

O contributo para o desenvolvimento nacional, regional e/ou local está a ser feito em articulação com o Centro de Investigação. Todas as actividades do CICPRIS designadamente os congressos, debates e conferências que organiza pretendem ser um contributo e serviços prestados à comunidade, contribuindo para esse mesmo desenvolvimento.

#### 18 – Conclusões 10.2

- Na perspectiva do ano escolar 2012-2013 e na linha das recomendações feitas, será reavaliada a organização curricular deste ciclo de estudos e por consequência o respectivo corpo docente.
- O recrutamento de pessoal não docente está a ser considerado.
- Já foram enviadas à Biblioteca as bibliografias das diversas unidades curriculares e foi solicitada a disponibilização de publicações periódicas nacionais e estrangeiras da especialidade.
- A colaboração entre discentes e docentes em projectos de investigação está a ser já incentivada no âmbito da actividade do CICPRIS, mas este objectivo vai ser reforçado. Quanto às competências linguísticas dos alunos, e como já foi dito, vão as direcções do ciclo de estudos e da FCPLRI estudar formas mais efectivas de suprir as fragilidades detectadas.
- Através das sessões de tutoria já referidas e em curso visa-se, precisamente, ajudar os alunos a dar os primeiros passos em projectos de investigação. A sua associação a projectos de docentes – vários investigadores em unidades com as características enunciadas – e às actividades do CICPRIS será concretizada.

Outras medidas:

O Relatório da CAE vai ser distribuído e discutido com todos os docentes do ciclo de estudos, para que seja colectiva a acção de consolidação do ciclo de estudos em apreço e para que a concretização dos objectivos propostos no período recomendado pela CAE se constitua como um êxito.

### Anexos Ficha de Unidade Curricular

Unidade curricular: Organismos e Organizações Internacionais

Docente responsável : Fernanda Maria Neutel Pereira

Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

O programa tem como objectivo fundamental compreender e avaliar a diplomacia nas Organizações Internacionais, situando-a no contexto das Relações Internacionais e relacionando-a com o aparecimento das Relações Externas, justificando o aparecimento das Organizações Internacionais. Estabelece ainda as relações com o Direito Internacional. Descreve e explica o funcionamento da ONU. Classifica estes organismos como espaços de diálogo fundamentais. Classifica e analisa os contornos diplomáticos que estruturam estes espaços. Focaliza as delegações permanentes na Organização das Nações Unidas como elementos fundamentais para a concretização do diálogo diplomático. Exemplifica, mediante análise de casos diplomáticos específicos. Contextualiza o diálogo diplomático, apresentando as marcas fundamentais e reguladoras do mesmo. Avalia o progresso do processo, apresentando organizações regionais em expansão. Questiona o futuro das instituições, reflectindo sobre os aspectos fundamentais do sistema.

Conteúdos programáticos:

1- Evolução da sociedade internacional

1.1-A crise do estado: do sistema de coligações às primeiras conferências internacionais; condições para o aparecimento das Organizações internacionais.

1.2-Organizações internacionais: definição e objetivos; principais organizações pós- segunda guerra mundial

2- Instrumentos e meios da Sociedade Internacional

2.1- As relações de poder entre os membros da sociedade internacional: a segunda guerra mundial e as super potências; as Nações Unidas e as relações de poder; as super potências do século XX e as grandes potências do século XIX.

2.2- Normas reguladoras da sociedade internacional: o alcance das normas internacionais; a quebra das regras; a questão da legitimidade; conferências e organizações na formulação dos posicionamentos.

2.3- Justiça e moralidade internacional: a moralidade internacional, a questão dos direitos humanos, as calamidades internacionais e a ajuda aos países mais pobres

2.4- A importância do Direito internacional: o comportamento dos estados e o direito internacional; o carácter sancionatório; o carácter das normas internacionais; fontes e princípios do direito internacional;

2.5- Os tratados Internacionais: Tratados bilaterais e tratados multilaterais; tratados e acordos; a negociação dos tratados; as ratificações; as particularidades dos tratados multilaterais; a interpretação dos tratados

3- Teoria das Organizações Internacionais

3.1- Classificação das organizações: segundo o objetivo, as competências e a extensão

3.2- O processo de entrada e as condições para a perda da qualidade de membro: pedido de adesão; suspensão do direito de participação; suspensão do direito de voto; suspensão de certos direitos; autoexclusão

3.3- Modelos organizacionais e de funcionamento: assembleia; executivo; governativo

3.4- Fundamentos legais das organizações: fundamentos e limites; atos de alcance geral e individual; competência sobre os territórios, a sede da OI

3.5- Atos legislativos das OI: atos de natureza legislativa ou regulamentar; atos administrativos diversos; atos relativos às relações entre estados-membros; atos de carácter consultivo.

3.6- Funcionários e agentes: estatuto; comissão para a função pública internacional

4- Diplomacia multilateral como instrumento e técnica

4.1- Conferências: origens, organizações internacionais, procedimentos

4.2- Cimeiras: origens, cimeiras em série, cimeiras ad hoc

4.3- Diplomacia aberta: características e importância da diplomacia pública

4.4- Telecomunicações: a videoconferência

4.5- Mediação: a natureza da mediação; diferentes mediadores e diferentes motivos; mediação com vários parceiros

5- A Organização das Nações Unidas como espaço diplomático multifuncional

5.1- A estrutura das Nações Unidas: os poderes dos órgãos das Nações Unidas; a Carta das Nações Unidas

5.2- Os órgãos da ONU como espaços multifuncionais de diplomacia: mediação diplomática; diplomacia multilateral; diplomacia bilateral

5.3- A importância das missões permanentes: Nova-York- a cidade da diplomacia mundial.

6- A diplomacia nas organizações Internacionais: case study

6.1- A ONU e a crise das Falkland

6.2- A Conferência do Mar de 1982/ A Conferência dos países menos desenvolvidos de Paris, 1981

6.3- A África do Sul nas Nações Unidas/ Israel e as Nações Unidas

6.4- As missões permanentes na ONU e a retórica diplomática: análise de discursos

7- A importância da diplomacia multilateral: considerações finais

7.1- Os estilismos nacionais: Estados Unidos da América, China, Canadá, Europa- França, Reino Unido, Alemanha, Itália, Rússia, Suécia, Holanda-, América Latina, África, Ásia.

7.2- Contributos e dilemas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

Os conteúdos programáticos, tal como se apresentam, substanciam os objectivos de aprendizagem da unidade curricular de Organismos e Organizações Internacionais. Inicia-se em torno daquilo que se designa como definição e objectivo das Organizações Internacionais, área do saber fundamental aos diplomados em Diplomacia e Relações Internacionais, aprofunda-se os instrumentos e meios da Sociedade Internacional, a Teoria das Relações Internacionais e a Diplomacia multilateral, que são temáticas essenciais para a actuação na Diplomacia e Relações Internacionais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Presencial, expositiva e argumentativa em que a explanação teórica dos pontos serão fundamentais. Serão também apresentadas linhas de força para cada sessão, as quais servirão para debate, podendo significar também linhas de análise e investigação a desenvolver futuramente. Os alunos deverão realizar uma dissertação subordinada a tema proposto pelo docente e haverá um exame final. A cotação será de 0 a 20. Passarão se obtiverem um mínimo de 10 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular:

Os Organismos e Organizações Internacionais, na sua dimensão teórico-prática, aspiram aliar, através das metodologias adoptadas, a compreensão dos conceitos pelas questões colocadas aos alunos, que consequentemente levará à parte prática, nomeadamente aos estudos de caso mais frequentes nos Organismos e Organizações Internacionais.

Bibliografia principal:

- Archer, Clive, *International Organizations*, (New York: Routledge, 1992)  
Berridge, G.R. and Jennings, A., *Diplomacy at the UN*, (London: Macmillan, 1985)  
Brierly, J. L., *Direito Internacional* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963)  
Boniface, Pascal, *Dicionário das Relações Internacionais* (Lisboa: Paralelo Editora, 2008)  
Calvocoressi, Peter, *World Politics since 1945*, (London and New-York: London, 1991)  
Campos, J. M., e outros., *Organizações Internacionais*, (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)  
Coutinho, L., *A Realidade Internacional – Introdução à Teoria das Relações Internacionais* (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)  
Cunha, J., M., S., e Pereira, A., G., *Textos de Direito Internacional* (Lisboa: Ática, 1964)  
Dreyfus, François-George, Marx, Roland, Poidevin, Raymond, *História Geral da Europa*, (Lisboa: Publicações Europa- América, 1980)  
Fernandes, A., J., *Relações Internacionais Factos, Teorias E Organizações* (Lisboa: Editorial Presença, 1991)  
Fernandes, A., J., *Teorias das Relações Internacionais – Da abordagem clássica ao debate pós-positivista* (Coimbra: Almedina, 2011)  
Fontes, J., *A Arte da Paz – A ONU e Portugal no combate ao Terrorismo: Estudo de Direito e Política Internacional* (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)  
Frankel, Joseph, *International Relations in a Changing World*, (Oxford University Press: 1988)  
Gameiro, A & Januário, R., *Direito Internacional Público Contemporâneo e Relações Internacionais* (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)  
Gerbert, Pierre, *as organizações internacionais* (Lisboa: Editora Arcádia, 1977)  
Gilpin, Robert, *The Political Economy of International Relations* (Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1987)  
Gouveia, J., B., *Organizações Internacionais Textos Fundamentais*, (Coimbra: Livraria Almedina, 1995)  
Hogan, Michael, *The end of the cold war Its Meanings and Implications* (Cambridge: University Press, 1992)  
Kegley, Jr. Charles, W., *World Politics Trend and Transformation, Third edition*, (New-York: St Martins Press, 1989)  
Kennedy, Paul, *The Rise and fall of the great powers*, (London: Fontana Press, 1989)  
Little, Richard & Smith, Michael, *Perspectives on World Politics*, (London and New York: Routledge, 1991)  
Macridis, Roy, C., *Foreign Policy in World Politics*, (New Jersey: Prentice- Hall, 1992)  
Milza, Pierre, *As Relações Internacionais de 1918 a 1939* (Lisboa: Edições 70, 1995)  
Moreau, Philippe, *As Relações Internacionais desde 1945*, (Lisboa: Gradiva, 1997)  
Moreira, Adriano, *Teoria das Relações Internacionais* (Coimbra: Livraria Almedina, 2011)  
Pimenta, José da Costa, *Carta das Nações Unidas estatuto do tribunal Internacional de Justiça*(Coimbra: Livraria da Universidade, 1993)  
Pereira, G. E Quadros, Fausto, *Manual De Direito Internacional Público*, (Lisboa: Almedina, 1997)  
Reuter, Paul, *Instituições Internacionais* (Lisboa: Edições Rolim, s. d.)  
Ribeiro, M., A., *A Organização das Nações Unidas* (Coimbra: Livraria Almedina, 1998).  
Soulie, Gerard, *A Europa História Civilização Instituições*, (Lisboa: Instituto Piaget, 1994)

#### Ficha de Unidade Curricular

Unidade curricular: Estratégia, Diplomacia e Segurança do Estado  
Docente responsável: António Joaquim Viana de Almeida Tomé

Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

A unidade curricular tem por objectivo identificar, desenvolver e actualizar os conceitos tradicionais da estratégia e adaptá-los à presente realidade em mutação, num ambiente internacional caracterizado pela intensa actividade diplomática devido ao factor gestão de crises, do adensamento do meio diplomático num mundo dominado pela interdependência e pela globalização, pela revolução da Informação em tempo real, pela existência de novas e imprevisíveis ameaças, pelo terrorismo e crime transnacional e pelo alargar dos conflitos étnicos e regionais que só a manobra estratégica diplomática poderá resolver. Visa ainda definir e precisar a estreita correlação e simbiose entre a Diplomacia, a Estratégia e a Segurança do Estado por forma a aumentar potencialidades e a diminuir vulnerabilidades.

Conteúdos programáticos:

- A.1. As razões políticas, académicas e científicas que têm fixado ao longo do tempo histórico a permanente interligação e entrosamento entre a Política, a Diplomacia, a Estratégia Geral e a Segurança do Estado. Tipos de Estratégia. Análise científica do Processo de Estudo e de Investigação I&D segundo os três níveis mais considerados: do Sistema, dos Actores e do Processo de Decisão considerados.
- A.2. Os primórdios da Diplomacia e respectiva evolução ao nível da análise sistémica. As principais formas de Diplomacia seguidas até à “Diplomacia do Estado Nacional” e sua interligação com a Estratégia geral do Estado. Desdobramento em estratégias particulares do Estado: definição das suas acções instrumentais quanto à Segurança do Estado.
- B. Os Instrumentos políticos do ESTADO e sua caracterização. A Sociedade internacional e a Política do Estado. A Diplomacia como um dos Instrumentos Políticos do Estado e como vector actuante de competição e de afirmação das Unidades Políticas. A dificuldade em distinguir o que é Político do Diplomático; suas implicações ao nível da Estratégia e da Segurança. Inconvenientes da Negociação Directa entre Chefes Políticos e de Governo. As vulnerabilidades internas face às ameaças externas nas Relações Internacionais -RI.
- C. POLÍTICA do Estado face ao exterior. A acção Política nas Relações Internacionais, e seu estudo universitário e científico O Estado e a Sociedade Internacional. A Complexidade Crescente; reflexos na Segurança. O aumento da “Densidade” do meio diplomático. O Estado e o monopólio do diálogo diplomático; extensão para as Organizações Internacionais.
- D. OBJECTIVOS DA POLÍTICA EXTERNA - PE. Objectivos gerais e objectivos nacionais. Regras e características da PE. Influência dos Factores Internos e Externos. A interpretação das Ameaças e a Segurança do Estado. A Acção Estratégica e sua dependência da PE. O primado selectivo das acções da PE nas prioridades nacionais.
- E. MEIOS PACÍFICOS E VIOLENTOS AO SERVIÇO DA PE. A dificuldade em distinguir os limites entre estes dois tipos de Meios por ser difusa a sua interpretação e aplicação.
- F. POLÍTICA EXTERNA-PE e DIPLOMACIA. Factores que as distinguem. Suas intervenções na arena da eterna competição entre os Estados. A acção Diplomática e o Interesse Nacional. Características e âmbito da PE. Unidade e continuidade. O Concerto dos Estados e a coexistência; implicações na Segurança internacional.
- G. A DIPLOMACIA E AS CARACTERÍSTICAS DA ACÇÃO DIPLOMÁTICA. Atributos da Diplomacia e suas tarefas fundamentais. A nova Diplomacia. A emergência de novos Actores nas Relações Internacionais e a confrontação de Sistemas de Valores. Diplomacia em Globalização, sua prática e consequências no interior das Relações Internacionais. As comunicações instantâneas e as redes. Os Media como condicionadores da Acção Diplomática.
- H. Interação entre a DIPLOMACIA, a ESTRATÉGIA e a MANOBRA DIPLOMÁTICA DO ESTADO. A personalidade/estilo do Diplomata, factor marcante quanto ao exercício da Diplomacia na defesa do Interesse Nacional. As diferentes percepções do tempo e do espaço. A coerência e a unidade de acção estratégica como base permanente da Condução da Política Externa. A personalidade dos governantes e decisores nacionais.
- I. A importância da ESTRATÉGIA quanto ao sucesso da MANOBRA DIPLOMÁTICA. Conceito de Estratégia. Características. Elementos que a integram. O inter-relacionamento entre a Política, a Estratégia e as Relações Internacionais RI. A Estratégia e os fins políticos do Estado.
- II.
- K. A ESTRATÉGIA DIPLOMÁTICA EM AMBIENTE DE CRISE. A GESTÃO DA CRISE. Âmbito da Estratégia de Negociação. Factores a ter em consideração. O Negociador e seus atributos quanto aos elementos e Técnicas de Negociação em ambiente de Crise ou de pré-Guerra. Efeitos na área da Segurança Nacional. Princípios e métodos da negociação diplomática: estratégias a seguir.
- L. A SEGURANÇA DO ESTADO. Principais preocupações da Política Externa face à DEFESA. Implicações. As actuais dificuldades de gestão dos Novos Tipos de Crises. Os conflitos Regionais: causas e origens. Os fundamentalismos e os Novos Desafios, Riscos e Ameaças. Implicações na manobra da estratégia geral e da diplomática.
- M. O VECTOR DIPLOMÁTICO DA DEFESA. A Correlação existente entre o Diplomata e o Militar, nomeadamente quanto à sua actuação no “terreno”. A Dissuasão mantém-se actual, mas não pode responder a toda a problemática diplomática e de Segurança.
- N. AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS, seu ESTABELECIMENTO E RUPTURA. As razões que se encontram quanto à sua implementação. Função das Missões Diplomáticas Permanentes e da acção dos Embaixadores residentes ao nível da Estratégia. A Convenção de Viena; normas de inter-relação. Actividade da Missão Diplomática com incidência aos níveis Estratégico e de Segurança. O Embaixador, persona non grata.
- O. AS FUNÇÕES ESTRATÉGICAS DA MISSÃO DIPLOMÁTICA, junto dos Estados e das Organizações Internacionais. Elementos constitutivos da actividade diplomática e suas tarefas quanto à consecução dos objectivos e fins do Estado. Visibilidade do Estado.
- P. MEMBROS DA MISSÃO DIPLOMÁTICA. Agentes diplomáticos. A actuação dos Agentes na perspectiva Estratégica e da Segurança do Estado.
- Q. OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIPLOMÁTICA. A documentação diplomática na perspectiva da Segurança do Estado. Correspondência criptográfica (encriptação).
- R. A Acção Diplomática ao nível da União Europeia e da NATO. Estratégias Económica e Militar. Implicações nas conversações Multilaterais em Organizações Internacionais.
- S. RENOVAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA COLECTIVA. As convenções diplomáticas como meios de equilíbrio e de Cooperação entre os vários Poderes. Estratégia de afirmação nas RI; implicações na Segurança do Estado.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

Os conteúdos programáticos, tal como se apresentam, substanciam os objectivos de aprendizagem da unidade curricular de Estratégia, Diplomacia e Segurança do Estado. Inicia-se com uma contextualização histórica, afluindo os objectivos e os meios da diplomacia, bem como da acção diplomática, até às estratégias, missões e meios, na perspectiva da segurança do Estado, que são temáticas essenciais para a actuação na Diplomacia e Relações Internacionais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

O método de ensino consistirá na apresentação de conceitos, seguida de debate pelos alunos e por investigação realizada exteriormente às aulas com assistência professoral acompanhando o desenrolar da actualidade reflectindo-a nos temas explicados e demonstrados nas aulas. Os alunos deverão realizar um trabalho subordinado ao tema proposto pelo docente e haverá um teste final. A cotação será de 0 a 20. Passarão se obtiverem um mínimo de 10 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular:

Estratégia, Diplomacia e Segurança do Estado, na sua dimensão teórico-prática, aspiram aliar, através das metodologias adoptadas, a compreensão dos conceitos pelas questões colocadas aos alunos, que consequentemente levará à parte prática, nomeadamente aos estudos de caso mais frequentes no meio diplomático e da segurança do Estado.

Bibliografia principal

1. BUSK, Douglas, *The Craft of Diplomacy*, Oxford, 1985
2. CAHIER, Philippe, *Le Droit Diplomatique Contemporain*, 1999
3. CHAZELLE, Jacques, *La Diplomatie*, Paris, 1981
4. COSTA, Seixas da, *Diplomacia Europeia*, D. Quixote, Alfragide, 2002.
5. COUTO, Cabral, *Elementos de Estratégia*, IAEM, Lisboa, 1989.
6. DUROSELLE, Jean Baptiste, *Histoire diplomatique de 1919 à nos jours*, Paris, 1971.
7. KAPLAN, Morton, *Introduction to Diplomatic Strategy*, N.Y., 1967.
8. KISSINGER, Henry, *Diplomacia*, Gradiva, Lisboa, 2003.
9. MAGALHÃES, J. Calvet de, *Manual Diplomático*, Lisboa, 1997
10. MAGALHÃES, J. Calvet de, *A Diplomacia Pura*, Lisboa, 1991
11. MERLE, Marcel, *La Politique Étrangère*, Paris, 1974
12. MONGIARDIM, M. Regina, *Diplomacia*, Almedina, Coimbra, 2007.
13. MORGENTHAU, Hans J., *Politics Among Nations*, N.Y., 1948
14. PLAINTEY, Alain, *La Négociation Internationale*, Paris, 1987
15. SANTOS, J.Loureiro dos, *Segurança e Defesa: na Viragem do Milénio, Reflexões sobre Estratégia II*, Public Europa-América, M. Martins 2001.
16. VAZ, Nuno Mira, *Poder e Processo de Decisão*, Nação e Defesa, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARON, Raymond, *Guerre et Paix* Entre les Nations.
2. MACHIAVELLI, Nicolau, *The Prince*.
3. NICOLSON, Harold, *Diplomacy*; and *The Congress of Viena. The Evolution of Diplomatic Method*.
4. SATOW, E., *Guide to Diplomatic Practice*

Nota: Para origem, Editora das Obras e data, consultar os Autores referidos.

#### Ficha de Unidade Curricular

Unidade curricular: Teoria e História das Relações Internacionais

Docente responsável : Nuno Manuel Cardoso da Silva

Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

Esta unidade curricular tem dois objectivos: dar aos alunos noções básicas de teoria das relações internacionais, e proporcionar uma melhor compreensão dessa teoria pela análise e reflexão sobre casos e situações concretas tiradas da história das relações internacionais, nos séculos XIX e XX. Atenção particular é dada aos desvios eventualmente verificados entre o que a teoria prevê e a realidade, procurando dar uma explicação destes desvios à luz da ciência política.

Conteúdos programáticos:

Introdução à teoria das relações internacionais

Perspectiva histórica

A transição para o século XX

A época dos nacionalismos radicais

As Nações Unidas

A Guerra Fria e o equilíbrio nuclear

O início da integração europeia

A ascensão do Terceiro Mundo

As crises no Médio Oriente

O colapso do império soviético e o fim da Guerra Fria

O império americano e o regresso do multipolarismo

História diplomática portuguesa

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

O primeiro capítulo do programa, que é ao mesmo tempo o mais alargado, propõe uma introdução às teorias em relações internacionais. Do segundo ao penúltimo capítulo, procura-se ilustrar a coerência entre a teoria e a realidade, pela análise de períodos históricos e situações consideradas mais relevantes, tendo por referência os séculos XIX e XX. Procurou-se dar uma visão global dos problemas das relações internacionais, evitando-se uma visão excessivamente eurocêntrica. O último capítulo pretende inserir as relações internacionais de Portugal no quadro teórico apresentado mas de forma sumária, dado existir outra unidade curricular especialmente dedicada à história diplomática portuguesa.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Tratando-se de alunos do 2º ciclo, procura-se introduzir os diversos temas aos alunos, seguido de uma discussão destinada a estimular uma reflexão crítica sobre as questões mais pertinentes. Nas situações em que a realidade das relações internacionais parece mais se afastar da teoria, os alunos são encorajados a procurar identificar os elementos teóricos nessa realidade, ou encontrar uma explicação válida para que isso não seja evidente. Só no respeitante à introdução teórica se optou por uma apresentação mais formal, mas sempre solicitando comentários críticos por parte dos alunos.

A avaliação é feita por meio de um trabalho individual, dirigido exclusivamente a questões tratadas em aula.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular:

Tendo em conta que se pretende por um lado proporcionar uma base teórica aos alunos e, por outro lado, estimular o pensamento crítico sobre a disciplina das relações internacionais, a combinação metodológica de exposição e discussão crítica parece ser adequada à concretização desses objectivos.

Bibliografia principal:

- BRAILLARD, Philippe - Teoria das Relações Internacionais, Gulbenkian, Lisboa, 1990  
DUNBABIN, J.P.D. - International Relations since 1945, Longman, London, 1999  
HUNTZINGER, Jacques - Introdução às Relações Internacionais, REdições, Lisboa, 1991  
KISSINGER, Henry - Diplomacy, Simon and Schuster, NY, 1994  
MAGALHÃES, José Calvet - Breve História Diplomática de Portugal, Europa-América, Mem Martins, 2000  
MOREIRA, Adriano - Teoria das Relações Internacionais, Almedina, Coimbra, 6ª edição, 2010  
MOUGEL, François-Charles, Séverine Pacteau - História das Relações Internacionais, Europa-América, Mem Martins, 2004  
PEREIRA, Juan-Carlos - Historia de las Relaciones Internacionales Contemporáneas, Ariel, Barcelona, 2000

Unidade curricular: Origem e Conceitos da Negociação em Diplomacia  
Docente responsável : Fernanda Maria Neutel Pereira e Vítor Paulo da Costa Sereno.

Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

A unidade curricular tem como objectivo pôr os alunos em contacto com os conhecimentos básicos da Diplomacia, desde a sua origem até à época contemporânea e sensibilizar os mesmos para a sua importância na manutenção da paz no Mundo.

Conteúdos programáticos:

1. O que é a Diplomacia?
2. Desenvolvimento histórico da diplomacia desde a pré-história até à época contemporânea
3. Diplomacia Multilateral
4. Diplomacia Parlamentar e Pública
5. Evolução Histórica da Instituição Diplomática
6. As Embaixadas Permanentes
7. Congresso de Viena de 1815
8. As 2 Grandes Guerras
9. A Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas
10. Protocolo e Cerimonial
11. Apresentação de Credenciais
12. Precedência Diplomática
13. Protocolo de Despedida do Agente Diplomático

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

Os conteúdos programáticos, tal como se apresentam, substanciam os objectivos de aprendizagem da unidade curricular de Origem e Conceitos da Negociação e Diplomacia. Inicia-se questionando o que é a Diplomacia, e através dos marcos da História e das grandes acções diplomáticas, chega-se ao protocolo e às precedências que são temáticas vitais para a actuação na Diplomacia e Relações Internacionais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Para além de uma participação activa entre o docente e o discente, serão efectuadas diversas análises em que sejam demonstrados os imperativos éticos, morais e valores deontológicos da diplomacia desde o normativo ao dever pessoal na relação coaxial com o serviço público. Teste de avaliação final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular:

Origem e Conceitos da Negociação e Diplomacia, na sua dimensão teórico-prática, aspiram aliar, através das metodologias adoptadas, nomeadamente, a participação activa, a compreensão dos actos diplomáticos, que consequentemente levará à dimensão prática do protocolo e das precedências.

Bibliografia principal:

- A Diplomacia na História de Portugal, (Actas do Colóquio), Academia Portuguesa da História, Lisboa, MCMXC
- BRAZÃO, Eduardo, A Diplomacia Portuguesa nos séculos XVII e XVIII, vol. I, 1640-1700, Editorial Resistência, Lisboa, 1979
- CARDIM, Pedro, Embaixadores e Representantes Diplomáticos da Coroa Portuguesa no século XVII, in CULTURA: Revista de História e Teorias das Ideias, nº 15, UNL, 2000, pp. 47-86
- CARVALHO, António Viana da Silva, Introdução aos Apontamentos para a História Diplomática Contemporânea, Ferin, Lisboa, 1907
- CLUNY, Isabel, D. Luís da Cunha e a Ideia de Diplomacia em Portugal, Livros Horizonte, 1997
- KISSINGER, Henry, Diplomacia, Gradiva, Lisboa, 1986

CV (resumido)

NOME: MARIA TERESA QUINTELA PINTO BESSA PEREIRA DE MOURA, nascida a 30/08/51 em Lisboa

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS: -Curso do 7º ano ao 12º do liceu em Washington DC: Woodrow Wilson High School, Licenciatura em Economia pelo ISEG (1972); pós-graduação "marketing e política comercial" - HEC-Hautes Etudes Commerciales (Paris) - 1973

PRINCIPAIS FUNÇÕES DESEMPENHADAS:

- Directora Coordenadora do "Centre d'Affaires" da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) em Paris (2008 a 2010), com coordenação dos escritórios no Benelux.
- Conselho de Administração da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) - 2005-2008
- Conselho de Administração da AICEP - Capital - 2006 e 2007
- Representante do M. Economia no Conselho Consultivo do Instituto de Investigação Científica Tropical - 2007-2008
- Conselho de Administração do IPQ (Instituto Português de Qualidade) -2003 a 2005
- Secretária de Estado dos Assuntos Europeus (2001 a 2003)
- Directora Geral das Relações Internacionais e dos Assuntos Europeus do Ministério das Finanças e Directora Geral das Relações Internacionais do Ministério da Economia (1997 a 2001)
- Subdirectora Geral dos Assuntos Comunitários (Ministério dos Negócios Estrangeiros (1986-1997), tendo nomeadamente:
  - presidido ao Comité de Política Comercial da União Europeia que negociou a criação da Organização Mundial do Comércio e os Acordos de Marraqueche
  - chefiado a delegação portuguesa à Conferência Ministerial de Doha
  - integrado o directório que preparou e executou as Presidências Portuguesa da UE em 1992, 2000, 2007
  - representado o governo português (MNE) na Conferência Intergovernamental para a UEM - União Económica e Monetária
  - coordenado as negociações de adesão à União Europeia dos países ex-EFTA
  - chefiado a delegação portuguesa às Conferências Ministeriais de Paris para a criação e elaboração dos estatutos do BERD - Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (1990 a 1991)
  - coordenado as equipas que preparavam as Cimeiras UE/EUA; UE/Canadá; UE/China
  - chefiado a delegação portuguesa nas negociações dos acordos UE/Mercosul, UE/México, UE/Brasil, bem como todo o processo de Barcelona conducente aos Acordos UE/países do Sul do Mediterrâneo e à nova UpM (União para o Mediterrâneo)
  - chefiado várias delegações governamentais e empresariais ao Brasil e aos restantes membros do Mercosul, no seguimento da criação da moeda única europeia - EURO - em 1992, 1997, 1998, 2000, visando o aprofundamento das relações destes países com a União Europeia na vertente política, financeira, económica e comercial.
- Directora do Serviço das Políticas Económica, Industrial e Comercial, no Secretariado para a Integração Europeia que coordenou as negociações de adesão de Portugal à União Europeia (1978-1986)
- Directora de Serviço das Relações Internacionais da Direcção Geral do Comércio Externo (1975-1978) - Ministério do Comércio
- Técnica Especialista do Fundo de Fomento da Exportação (Ex-ICEP) - (1972-1975)
- ALGUNS DOS ARTIGOS OU TRABALHOS PUBLICADOS :
  - "Perspectivas do relacionamento Portugal/Espanha decorrentes da adesão à CEE" (publ: Banco de Fomento, 1984);
  - "Portugal como plataforma de acesso político e económico do Brasil à UE" (publ: UCP - coordenador Prof. Ernâni Lopes - 1986);
  - "As negociações multilaterais para criação da Organização Mundial do Comércio" (publ: MNE - 1988);
  - "Alargamento: processo negocial, in Novas Fronteiras (publ: C.Jacques Delors, 2003);
  - "O Mercado Interno Europeu como imperativo de modernidade", in Novas Fronteiras (publ: C.J. Delors, 2004);
  - "De Maastricht a Nova Iorque" in Nação e Defesa (publ: Instituto de Defesa Nacional, 2001);
  - "Portugal no futuro da Europa"(publ: Parlamento Europeu, 2006);
  - "Os alargamentos da UE" (publ: Cosmos, 2007);

(Versão Ingles)

1 - As highlighted in EEC's report, this course became operational in the academic year of 2010-2011, so that only now, in 2011-2012, are there students preparing dissertations and already attending the second year of the course. Thus, following the self-evaluation carried out and the contributions of the External Commission which had already been incorporated and integrated by several academics and specialists (Prof. António Reis, Prof. Paulo Ferreira da Cunha, Prof. João Caetano Relvão, Ambassador Francisco Knopfli) several adjustments

were made towards greater coherence, programmatic update, and greater pedagogical efficiency adjusted to the proposed objectives. The efforts towards improving the CS have been reinforced following the visit of EEC and recommendations were verbally expressed, in addition to the current consideration of the constants in this report.

#### 2 - Recommendations A.11.7

The protocols already established with CPSC, Friedrich Ebert Foundation in Portugal, Diplomatic Institute of MFA, the ongoing collaboration with Tertúlia Diplomática animated by Mr. José Ribeiro e Castro of AR, teachers in foreign universities (such as the Institut d'Études Politiques de Paris - Sciences Po) and other institutions with whom we seek to establish partnership relations, will create conditions for internships and/or facilitate the preparation of the master's dissertations.

#### 3 – Recommendations 1.6

It is already part of the course integrated activity the organization of a meeting with all students at the beginning of the first semester, the other evaluation meeting in this semester, the preparation of the second semester, and another one at the end of the year. If necessary and without prejudice to the holding of meetings and tutoring sessions administrated by teachers for the underlined purpose, under the supervision of the course's board of administrators and FCPLRI.

#### 4 – Recommendations 2.1

The response to these recommendations is addressed in the previous paragraph.

#### 5 – Recommendations 2.2.9

They will be taken into account, even though there is currently a rather close proximity, sharing and exchange of views with graduate, doctorate and other master students, operating in FCPLRI, Political Science, Citizenship and Governance.

Particularly with regard to joint participation in conferences and debates on transversal themes (already scheduled this year: an International Conference on "Democracy and Human Rights" co-organized with Friedrich Ebert Foundation and other organizations, several debates about Germany in the context of European integration with Goethe Institute and Friedrich Ebert Foundation, a lecture by the Ambassador of the United States, a debate on the Holocaust and Anti-Semitism with Memoshoa Association).

#### 6 – Recommendations 3.1.6

During this academic year, a survey on similar courses programs that may exist in Portuguese or foreign universities will be carried out.

The already updated bibliographies of the various courses will be sent to the Library of ULHT to update the domain and the same request will be made to provide the most relevant specialized articles published in Portugal and abroad.

#### 7 – Recommendations 3.2.7

In addition to the partnerships referred to elsewhere, we will attempt to enhance the ones already established by ULHT with other universities and institutions outside Europe, particularly in Brazil and Africa. We will be exploring the possibilities of more direct contact with European institutions through the EU Delegation in Portugal – Jean Monnet Centre, deputies to the European Parliament and the AR's delegation of the Parliamentary Assembly of the Council of Europe. The University holds an Erasmus Consortium and has appropriate structures to support and do the follow-up of students on the move.

#### 8 – Recommendations 4.1.11

CS teaching staff meets the legal requirements as recognized by EEC in 4.1.1. Nevertheless, there will be continuous enhancement of teaching staff and research in CS's central areas despite the fact that International Relations and European Studies components are already a part of the academic/scientific modules of most teachers. It shall be considered the integration of new teaching members and work development of the current teaching staff.

"It is a fairly young course" (EEC Report, in 4.1.9), in which most of the teachers involved own a scientific PhD (4.1.10.). Strengths: It shall be noted that the majority of the school teacher involved in the course (77 per cent) own a scientific PhD in the area of the master), so there is a consolidation path that will be naturally demonstrated.

#### 9 – Recommendations 4.2.7

The training already exists and it is a concern of the institution, of the University Board of Administrators and the Course Administrators. We have acknowledged the recommendations and we would like to report in particular the deepening of the English knowledge (spoken and written) which corresponds to one of the training courses beginning next April.

#### 10 – Recommendations 5.1.5

On ULHT's behalf, there is already an incentive policy carried out through scholarships and other means, awarded to students who stand out for their performance or who face difficulties in pursuing various courses. However, the course administrators will not cease to strive with ULHT relevant authorities for the strengthening of response measures to this particular issue. On the actual teaching plan there is, as mentioned, a program of additional tutoring sessions for master students, free of charge, in order to help them define their dissertation, project or internship.

#### 11 – Recommendations 5.2.8

The course and FCPLRI directions take into account these recommendations which are related regardless to other aspects covered above. The already existing connection between the three cycles - particularly with respect to extracurricular activities (debates, conferences, etc.) - can be improved.

#### 12 – Recommendations 6.1.7

The various points addressed in these recommendations are specifically included in the module's program of Institutions and International Organizations, State Strategy, Diplomacy and Security and Theory and History of International Relations (Programs attached). A greater focus on issues of global economy might be considered in a program review.

SEE ATTACHED PROGRAMS

#### 13 – Recommendations 6.2.8

In the courses of Organisms and International Organizations, Theory and History of International Relations, Origins and Concepts of Trading in Diplomacy – in particular – changes have already been incorporated with respect to the emphasis given to European integration, EU policies and operation of European institutions issues. It is in fact intended to incorporate in classes, in addition to contacts with the reality of institutions elsewhere mentioned, the contributions of diplomats and experts lectures that have already made themselves available, namely the former State Secretary for European Affairs Teresa Moura (CV attached). In particular, it will be considered in a courses revision the inclusion of a unit addressing international law.

#### 14 – Recommendations 6.3.7

It has already been made by all teachers an updating of the bibliographies of relevant courses. Regarding student's language skills, overcoming weaknesses in this particular area goes beyond the scope of this type of course, but considering its obvious relevance, they are permanently encouraged to attend language courses provided by ULHT in extremely favourable conditions, or to do so by other means.

#### 15 – Recommendations 7.1.7

The number of students that, in the first academic year and for the courses duration have subscribed to the dissertation stage is encouraging (of the 10 students who completed the academic part, eight are enrolled in second year, to create a dissertation). It should be pointed out that several students already play roles requiring higher qualifications and specialization within the scope of the course.

#### 16 – Recommendations 7.2.8

Master students attending the second year are integrated into CICPRIS research activities and thus participate in projects and networks related to this Centre.

#### 17 – Recommendations 7.3.7

The contribution to national, regional and local development is being carried out in conjunction with the Research Centre. All CICPRIS activities, including conferences, debates and conferences it organizes intend to contribute and service the community, aiding its development.

#### 18 – Conclusions 10.2

- a) In view of the school year of 2012-2013 and in line with the recommendations presented, the organization will re-evaluate the modules organization of the course and therefore the teaching staff.
- b) The recruitment of non-teaching staff is being considered.
- c) It was sent to the Library bibliography of the various courses and it was required the provision of national and international periodic journals in the area of expertise.
- d) The Collaboration between students and teachers in research projects is being encouraged in CICPRIS, but this goal will be strengthened. Regarding the student's language skills, as was previously stated, more effective ways of addressing the identified weaknesses will be studied by the course and FCPLRI administrators.



- e) By means of the ongoing tutoring sessions we aim to help students get started on research projects. Their associations to teacher's projects – many researchers are in units with listed characteristics - and to activities of CICPRIS will be carried out.

Other measures:

EEC report will be distributed and discussed with all course teachers, so that course consolidation action is a collaborative one and the achievement of its goals in the period recommended by EEC is considered a success.

## Module Sheet

Module: International Bodies and Organizations

Professor in charge : Fernanda Maria Neutel Pereira

Module objectives and necessary skills:

The program aims to understand and evaluate diplomacy in international organizations, placing it in the context of International Relations and linking it with the appearance of External Relations, explaining the emergence of international organizations. It also establishes relationships with International Law.

Describes and explains UN functioning. Classifies these organisms as key opportunities for dialogue. Classifies and analyses the diplomatic outline that structure these spaces. Focuses on the United Nations permanent delegations as key elements to achieving diplomatic dialogue. Gives examples, through analysis of specific diplomatic cases. Contextualizes diplomatic dialogue, featuring its fundamental and regulatory characteristics. Analyses the progress of the process, presenting regional organizations in expansion. Questions the future of institutions, and reflects on the system's fundamental aspects.

Learning content:

1- Evolution of international society

1.1 - State crisis: from coalition system to the first few international conferences; conditions for the emergence of international Organizations.

1.2- International Organizations: definition and objectives; main organizations post- World War II

2- International Society instruments and methods

2.1- The power relations among members of international society: Second World War and great economic powers, United Nations and the power relations, great economic powers of the twentieth century and the great economic powers of the nineteenth century.

2.2- Regulatory norms of international society: the scope of international standards; breaking the rules, the question of legitimacy, conferences and organizations in the formulation of positions.

2.3- International justice and morality: international morality, the issue of human rights, international natural disasters and aid to poorer countries

2.4- The importance of international Law: behaviour of states and international law, punitive nature, nature of international standards, sources and principles of international law;

2.5- International treaties: Bilateral treaties and multilateral treaties; treaties and agreements; negotiation of treaties; ratification; particularities of multilateral treaties; interpretation of treaties

3- International Organizations Theory

3.1- Classification of organizations: based on objective, skills and extensions

3.2- Entry process and conditions for the loss of membership: membership application, suspension of the participation rights, suspension of voting rights, suspension of some rights, self-exclusion

3.3- Organizational and operational models: assembly; executive; governmental

3.4- Foundation of legal organizations: foundations and limits; acts of general and individual scope; territories jurisdiction, IO headquarters

3.5- IO legislative acts: acts of legislative or regulatory nature; various administrative acts, acts concerning relations between member states, acts of advisory nature.

3.6- Employees and agents: status; committee for international civil service

4 - multilateral diplomacy as a tool and technique

4.1- Conferences: origins, international organizations, procedures

4.2- Summits: origins, serial summits, summits ad hoc

4.3- 4.3- Open Diplomacy: characteristics and importance of public diplomacy

4.4- Telecommunications: video conferencing

4.5- Mediation: the nature of mediation, mediators and various different reasons; mediation with various partners

5- The United Nations as a diplomatic multifunctional space

5.1- The structure of United Nations: the powers of United Nations, the United Nations Charter

5.2- The bodies of the UN as diplomatic multifunctional spaces: diplomatic mediation; multilateral diplomacy, bilateral diplomacy

5.3- - The importance of permanent missions: New-York- city of world diplomacy.

6 - Diplomacy in international organizations: case study

6.1- UN and the crisis of Falkland

6.2- Sea Conference, 1982 / Conference of Least Developed Countries, Paris, 1981

6.3- South Africa at United Nations/ Israel and United Nations

6.4- Permanent missions in UN and diplomatic rhetoric: discourse analysis

7- The importance of international Law: final considerations

7.1- National stylisms United States, China, Canada, Europe, France, UK, Germany, Italy, Russia, Sweden, Holland, Latin America, Africa, Asia.

7.2- Contributes and dilemmas.

Demonstration of consistency between learning contents and course objectives:

The learning contents, as presented, substantiate the learning objectives of the International Bodies and Organizations course. It starts with what is known as the definition and purpose of international organizations, knowledge field essential to graduates in Diplomacy and International Relations, delves into the instruments and means of the International Society, Theory of International Relations and Multilateral Diplomacy, which are key themes for action in Diplomacy and International Relations.

Teaching methods (including assessment):

In person, expository and argumentative. The explaining of theoretical topics is fundamental. The guiding principles will also be presented in each session for debate purposes, and may also mean further development of analysis and research principles. Students should carry out a dissertation topic proposed by the subject teacher and there will be a final exam. The quotation goes from 0 to 20. Students will pass if they obtain 10 as minimum mark.

Demonstration of consistency between teaching methods and course objectives:

International Bodies and Organizations, in their theoretical and practical dimension, aspire to combine, through the methods adopted, the understanding of concepts by means of students questions, which in turn will lead to practice, including the more frequent case studies in International Bodies and Organizations.

Main bibliography:

Archer, Clive, *International Organizations*, (New York: Routledge, 1992)

Berridge, G.R. and Jennings, A., *Diplomacy at the UN*, (London: Macmillan, 1985)

Brierly, J. L., *Direito Internacional* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963)

Boniface, Pascal, *Dicionário das Relações Internacionais* (Lisboa: Paralelo Editora, 2008)

Calvocoressi, Peter, *World Politics since 1945*, (London and New-York: London, 1991)

Campos, J. M., e outros., *Organizações Internacionais*, (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)

Coutinho, L., *A Realidade Internacional – Introdução à Teoria das Relações Internacionais* (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)

Cunha, J., M., S., e Pereira, A., G., *Textos de Direito Internacional* (Lisboa: Ática, 1964)

Dreyfus, François-George, Marx, Roland, Poidevin, Raymond, *História Geral da Europa*, (Lisboa: Publicações Europa- América, 1980)

Fernandes, A., J., *Relações Internacionais Factos, Teorias E Organizações* (Lisboa: Editorial Presença, 1991)

Fernandes, A., J., *Teorias das Relações Internacionais – Da abordagem clássica ao debate pós-positivista* (Coimbra: Almedina, 2011)

Fontes, J, *A Arte da Paz – A ONU e Portugal no combate ao Terrorismo: Estudo de Direito e Política Internacional* (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)

Frankel, Joseph, *International Relations in a Changing World*, (Oxford University Press: 1988)

Gameiro, A & Januário, R, *Direito Internacional Público Contemporâneo e Relações Internacionais* (Coimbra: Coimbra Editora, 2011)

Gerbert, Pierre, *as organizações internacionais* (Lisboa: Editora Arcádia, 1977)

Gilpin, Robert, *The Political Economy of International Relations* (Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1987)

Gouveia, J., B., *Organizações Internacionais Textos Fundamentais*, (Coimbra: Livraria Almedina, 1995)

Hogan, Michael, *The end of the cold war Its Meanings and Implications* (Cambridge: University Press, 1992)

Kegley, Jr. Charles. W., *World Politics Trend and Transformation, Third edition*, (New-York: St Martins Press, 1989)

Kennedy, Paul, *The Rise and fall of the great powers*, (London: Fontana Press, 1989)

Little, Richard & Smith, Michael, *Perspectives on World Politics*, (London and New York: Routledge, 1991)

Macridis, Roy, C. *Foreign Policy in World Politics*, (New Jersey: Prentice- Hall, 1992)

Milza, Pierre, *As Relações Internacionais de 1918 a 1939* (Lisboa: Edições 70, 1995)  
 Moreau, Philippe, *As Relações Internacionais desde 1945*, (Lisboa: Gradiva, 1997)  
 Moreira, Adriano, *Teoria das Relações Internacionais* (Coimbra: Livraria Almedina, 2011)  
 Pimenta, José da Costa, *Carta das Nações Unidas estatuto do tribunal Internacional de Justiça*(Coimbra: Livraria da Universidade, 1993)  
 Pereira, G. E Quadros, Fausto, *Manual De Direito Internacional Público*, (Lisboa: Almedina, 1997)  
 Reuter, Paul, *Instituições Internacionais* (Lisboa: Edições Rolim, s. d.)  
 Ribeiro, M., A., *A Organização das Nações Unidas* (Coimbra: Livraria Almedina, 1998).  
 Soulier, Gerard, *A Europa História Civilização Instituições*, (Lisboa: Instituto Piaget, 1994)

#### Module Sheet

Module: State Strategy, Diplomacy and Security

Professor in charge : António Joaquim Viana de Almeida Tomé

Module objectives and necessary skills:

The modules aims to identify, develop and update traditional concepts of strategy and adapting them to the ever changing reality, in an international environment characterized by intense diplomatic activity due to crisis management factors, the intensification of diplomatic circles in a world dominated by interdependence and globalization, the information revolution in real time, the existence of new and unpredictable threats, transnational terrorism and crime, and the widening of ethnic conflicts and regional strategic manoeuvres that only diplomatic strategies can solve. It also aims to define and clarify the close correlation and symbiosis between State Diplomacy, Strategy and Security in order to increase capacities and reduce vulnerabilities.

Learning content:

A.1. The political, academic and scientific activities set with time *a permanent interaction and integration between Politics, Diplomacy, General Strategy and State Security*. Types of strategies. *Scientific analysis of the Study Process and R&D Investigation according to three of the most highly regarded levels: System, Actors and Decision-making Processes considered.*

A.2. *The origins and evolution of Diplomacy at a systemic level of analysis.. The main followed forms of diplomacy up to "National State Diplomacy" and its connection with the overall strategy of the state.. Breakdown of State's particular strategies: defining their actions as instrumental to State Security.*

B. *Policy instruments of the STATE and its characterization. International Society and State Policy. Diplomacy as an Instrument of State Policy and the acting vector as competition and assertion of Policy Units. The difficulty in distinguishing what is Political and Diplomatic; its implication for Strategy and Security. Disadvantages of Direct Negotiations between heads of government and politic leaders. Internal vulnerabilities in face of external threats in international relations- IR.*

C. *State POLITICS oriented externally. Political Action in International Relations, its academic and scientific studying. The State and International Society. The Growing Complexity; effects on Safety. The increased "density" of diplomatic circles. The State and monopoly of diplomatic dialogue; extension to International Organizations.*

D. *FOREIGN POLICY GOALS - FP. General and national goals. Rules and characteristics of FP. Influence of Internal and External Factors. The interpretation of Threats and State Security.. Strategic Action and its dependence on FP. The primacy of selective action of FP in national priorities.*

E. *PEACEFUL AND VIOLENT MEANS AT FP SERVICE. The difficulty in distinguishing the boundary between these two types of media, consequence of its diffuse interpretation and application.*

F. *FOREIGN POLICY - FP and DIPLOMACY. Factors distinguish them. Its interventions in the arena of eternal competition between states. Diplomatic Action and National Interest. Character and extent of FP. Unity and continuity. The Mending of States and coexistence; implications for international security.*

G. *DIPLOMACY AND THE CHARACTERISTICS OF DIPLOMATIC ACTION Attributes of Diplomacy and core tasks. The new Diplomacy. The emergence of new actors in international relations and the clash of values systems. Diplomacy in Globalization, its practice and consequences within International Relations. The instant communications and networks. The Media as conditioners of Diplomatic Action.*

H. *Interaction of DIPLOMACY AND STRATEGY TO MANEUVER DIPLOMATIC STATUS.. The personality/style of the Diplomat, striking factor in the exercise of diplomacy in national interests's defence. The different perceptions of time and space.. The coherence and strategic unit action as permanent basis for Conducting Foreign Policy. The personality of national leaders and decision makers.*

III. *The importance of STRATEGY and success of diplomatic manoeuvre. Strategy Concept. Characteristics. Elements comprised in it. The inter-relationship between Policy, Strategy and International Relations IR. Strategy and political purposes of the state.*

IV.

K. *DIPLOMATIC STRATEGY IN A CRISIS SCENARIO. CRISIS MANAGEMENT. Scope of the Negotiation Strategy. Factors to be considered. The Negotiator and its attributes regarding elements and Negotiation Techniques in a crisis or pre-War scenario. Effects in Homeland Security. Principles and methods of diplomatic negotiation: approaches established.*

L. *STATE SECURITY. Main concerns of foreign policy regarding DEFENSE. Implications. Current difficulties in the management of New Types of Crises. Regional Conflicts: causes and origins. Fundamentalisms and New Challenges, Risks and Threats. Implications for the overall manoeuvring and diplomatic strategy.*

M. *DIPLOMATIC VECTOR OF DEFENSE. The correlation between Diplomats and Military Forces, particularly regarding their action on the "ground". Dissuasion remains current, but can not answer all diplomatic and security issues.*

N. *DIPLOMATIC MISSIONS, its ESTABLISHMENT AND RUPTURE. Reasons for its implementation. The role of Permanent Diplomatic Missions and Ambassadors work at strategy level. The Vienna Convention; rules of interaction. Activities of Diplomatic Missions focusing at a Strategy and Security level. The ambassador, persona non grata.*

O. *STRATEGIC FUNCTIONS OF DIPLOMATIC MISSIONS in the States and International Organizations. Constituent elements of diplomatic activity and its task in achieving States objectives and goals. Visibility of the state.*

P. *MEMBERS OF THE DIPLOMATIC MISSION. Diplomatic Agents. The performance of agents in strategic perspective and State Security..*

Q. *DIPLOMATIC MEANS OF COMMUNICATION. Diplomatic documentation from the perspective of state security. Cryptographic mail (encryption).*

R. *Diplomatic Action in the European Union and NATO. Economic and Military Strategies. Implications for Multilateral debate in International Organizations.*

S. *RENEWAL OF THE COLLECTIVE SECURITY SYSTEM. Diplomatic conventions as a means of balance and cooperation between the various Powers. Affirmation Strategies on IR; implications for State Security.*

Demonstration of consistency between learning contents and course objectives:

The learning contents, as presented, substantiate the learning objectives of the course of State Strategy, Diplomacy and Security. Initiation with a historical context, surfacing objectives and the means of diplomacy, as well as diplomatic action, up to the strategies, missions and resources from the perspective of state security, which are key themes for action in Diplomacy and International Relations.

Teaching methods (including assessment):

The teaching method will be presentation of concepts, followed by a student discussion and research conducted outside the classroom with teachers assistance following current affairs and reflecting them in the themes explained and demonstrated in class. Students should elaborate an essay proposed by the subject teacher and there will be a final exam. The quotation goes from 0 to 20. Students will pass if they obtain 10 as minimum mark.

Demonstration of consistency between teaching methods and course objectives:

State Strategy, Diplomacy and Security, in its theoretical and practical dimension, aspire to combine, through the methods adopted, the understanding of concepts by means of students questions, which in turn will lead to practice, including the more frequent case studies in State Strategy, Diplomacy and Security.

Main bibliography:

1. BUSK, Douglas, *The Craft of Diplomacy*, Oxford, 1985
2. CAHIER, Philippe, *Le Droit Diplomatique Contemporain*, 1999
3. CHAZELLE, Jacques, *La Diplomatie*, Paris, 1981
4. COSTA, Seixas da, *Diplomacia Europeia*, D. Quixote, Alfragide, 2002
5. COUTO, Cabral, *Elementos de Estratégia*, IAEM, Lisboa, 1989
6. DUROSELLE, Jean Baptiste, *Histoire diplomatique de 1919 à nos jours*, Paris, 1971
7. KAPLAN, Morton, *Introduction to Diplomatic Strategy*, N.Y., 1967
8. KISSINGER, Henry, *Diplomacia*, Gradiva, Lisboa, 2003
9. MAGALHÃES, J. Calvet de, *Manual Diplomático*, Lisboa, 1997
10. MAGALHÃES, J. Calvet de, *Manual Diplomático*, Lisboa, 1991
11. MERLE, Marcel, *La Politique Étrangère*, Paris, 1974
12. MONGIARDIM, M. Regina, *Diplomacia*, Almedina, Coimbra, 2007
13. MORGENTHAU, Hans J., *Politics Among Nations*, N.Y., 1948
14. PLAINEY, Alain, *La Négociation International*, Paris, 1987
15. SANTOS, J.Loureiro dos, *Segur. e Defesa: na Viragem do Milénio, Reflexões sobre Estratégia II*, Public Europa-América, M.Martins 2001.
16. VAZ, Nuno Mira, *Poder e Processo de Decisão*, Nação e Defesa, 1997.

## COMPLEMENTARY BIBLIOGRAPHY

1. ARON, Raymond, *Guerre et Paix* Entre les Nations.
2. MACHIAVELLI, Nicolau, *The Prince*.
3. NICOLSON, Harold, *Diplomacy*; and *The Congress of Viena. The Evolution of Diplomatic Method*.
4. SATOW, E., *Guide to Diplomatic Practice*

Note: To know the works sources, Publishers and dates, consult the mentioned authors.

## Module Sheet

Module: Theory and History of International Relations

Professor in charge : Nuno Manuel Cardoso da Silva

Module objectives and necessary skills:

This course has two objectives: to give students the basics of international relations theory, and provide a better understanding of this theory through analysis and reflection of specific cases and situations drawn from the history of international relations in the nineteenth and twentieth centuries. Particular attention is given to any observed deviations between what theory predicts and reality, and form an explanation for these deviations in the light of political science.

Learning content:

Introduction to international relations theory.

Historical Perspective

The transition to the twentieth century

The period of radical nationalism

United Nations

The Cold War and nuclear balance

The beginning of European integration

The rise of Third World

Crisis in Middle East

The collapse of the Soviet empire and the end of Cold War

The American empire and return of multipolarism

Portuguese diplomatic history

Demonstration of consistency between learning contents and course objectives:

The first chapter of the program, which is at the same time the broadest, proposes an introduction to theories of international relations. The second to the penultimate chapter seek to illustrate the consistency between theory and reality, the analysis of historical periods and most relevant situations, by reference to the nineteenth and twentieth centuries. We tried to give an overview of the problems of international relations, avoiding an overly Eurocentric perspective. The last chapter attempts to include Portuguese international relations in the theoretical framework presented in summary form, since there is no other module specifically devoted to Portuguese diplomatic history.

Teaching methods (including assessment):

In the case of master students, we seek to introduce various topics, followed by a discussion intended to stimulate critical reflection on key questions. In situations where the reality of international relations seems to move away from theory, students are encouraged to try to identify the theoretical elements of reality, or find a valid and not apparent explanation for it. Only in regard to theoretical introduction we chose a more formal presentation, but always with critical comments made by the students.

The evaluation is done through individual work, directed exclusively to topics dealt with in class.

Demonstration of consistency between teaching methods and course objectives:

Bearing in mind that, on one hand we seek to provide a theoretical basis for students and, on the other hand, stimulate critical thinking about the discipline of international relations. The methodological combination of exposure and critical discussion appears to comply with these objectives.

Main bibliography:

BRAILLARD, Philippe - Teoria das Relações Internacionais, Gulbenkian, Lisboa, 1990

DUNBABIN, J.P.D. - International Relations since 1945, Longman, London, 1999

HUNTZINGER, Jacques - Introdução às Relações Internacionais, REdições, Lisboa, 1991

KISSINGER, Henry - Diplomacy, Simon and Schuster, NY, 1994

MAGALHÃES, José Calvet - Breve História Diplomática de Portugal, Europa-América, Mem Martins, 2000

MOREIRA, Adriano - Teoria das Relações Internacionais, Almedina, Coimbra, 6ª edição, 2010

MOUGEL, François-Charles, Séverine Pacteau - História das Relações Internacionais, Europa-América, Mem Martins, 2004

PEREIRA, Juan-Carlos - Historia de las Relaciones Internacionales Contemporáneas, Ariel, Barcelona, 2000

## Module Sheet

Module: Origin and Concepts of Negotiation in Diplomacy

Professor in charge : Fernanda Maria Neutel Pereira and Vítor Paulo da Costa Sereno.

121122121334334Module objectives and necessary skills:

The unit aims to familiarize students with the basics of diplomacy, from its origin to the contemporary era and raise awareness to its importance in maintaining world peace.

Learning content:

1. What is Diplomacy?

2. Historical development of diplomacy from pre-history to modern times

3. Multilateral Diplomacy

4. Parliamentary and Public Diplomacy

5. Historical Evolution of Diplomatic Institutions

6. Permanent Embassies

7. Viena's congress in 1815

8. The Two World Wars

9. The Vienna Convention on Diplomatic Relations.

10. Protocol and Ceremonial

11. Credentials Presentation

12. Diplomatic Precedence

13. Farewell Protocol of Diplomatic Agents

Demonstration of consistency between learning contents and course objectives:

The learning contents, as presented, substantiate the learning objectives of the course of State Strategy, Diplomacy and Security Introducing by means of questioning what is diplomacy, and through the landmarks of history and major diplomatic action, we get the protocol and precedence issues that are vital to the performance in Diplomacy and International Relations.

Teaching methods (including assessment):

In addition to active participation between teacher and student, several analyses will be performed demonstrating ethical imperatives, moral and ethical values of diplomacy, from normative to individual duty in the coaxial relation with public service. Final assessment exam.

Demonstration of consistency between teaching methods and course objectives:

Origin and Concept of Negotiation and Diplomacy in its theoretical and practical dimension, aspiring to combine, through the methodologies adopted, active participation, understanding of diplomatic acts, which in turn will lead to the practical dimension of protocol and precedence.

Main bibliography:

- A Diplomacia na História de Portugal, (Actas do Colóquio), Academia Portuguesa da História, Lisboa, MCMXC

- BRAZÃO, Eduardo, A Diplomacia Portuguesa nos séculos XVII e XVIII, vol. I, 1640-1700, Editorial Resistência, Lisboa, 1979

- CARDIM, Pedro, Embaixadores e Representantes Diplomáticos da Coroa Port. no século XVII, in CULTURA: Revista de História e Teorias das Ideias, nº 15, UNL, 2000, pp. 47-86

- CARVALHO, António Viana da Silva, Introdução aos Apontamentos para a História Diplomática Contemporânea, Ferin, Lisboa, 1907
- CLUNY, Isabel, D. Luís da Cunha e a Ideia de Diplomacia em Portugal, Livros Horizonte, 1997
- KISSINGER, Henry, Diplomacia, Gradiva, Lisboa, 1986.

CV (abridged)

NAME: MARIA TERESA QUINTELA PINTO BESSA PEREIRA DE MOURA, born in 30/08/51 in Lisbon

ACADEMIC QUALIFICATIONS:

-7th to 12th high school grade in Washington DC:

Woodrow Wilson High School, Degree in Economics in ISEG (1972); post-graduation in "marketing and trade policy" – Hautes Etudes Commerciales-HEC (Paris) - 1973

Major Functions:

- Coordinating Director of AICEP "Centre d'Affaires" AICEP (Agency for Investment and External Commerce of Portugal) in Paris (2008-2010), with coordination of Benelux offices.
- Board of AICEP (Agency for Investment and External Commerce of Portugal) – 2005-2008
- Board of AICEP - Capital - 2006 and 2007
- Representative of Ministry of Economic Affairs on the Advisory Board of the Institute of Tropical Scientific Research – 2007-2008
- Administrators Board of IPQ (Portuguese Institute of Quality) – 2003-2005
- Secretary of State for European Affairs (2001- 2003)
- Director General of International Relations and European Affairs of the Ministry of Finance and Director General of Int. Relations of the Ministry of Economic Affairs (1997-2001)
- Deputy Director General for Community Affairs (Ministry of Foreign Affairs (1986-1997), and has in particular:
  - chaired the Committee on Trade Policy of the European Union and negotiated the creation of World Trade Organization and the Marrakesh Agreements;
  - headed the Portuguese delegation to the Doha Ministerial Conference in Doha;
  - integrated the directory she prepared and executed in the Portuguese EU Presidency in 1992, 2000, 2007;
  - represented the Portuguese government (MFA) in the Intergovernmental Conference for EMU – Economic and Monetary Union;
  - coordinated the negotiations for EU accession of the former EFTA countries ;
  - headed the Portuguese delegation to the Ministerial Conferences of Paris for the creation and drafting of the statutes of BERD – European Bank for Reconstruction and Development (1990-1991);
  - coordinated teams that prepared the EU/U.S.A, EU/Canada, EU/China summits;
  - headed the Portuguese delegation in the negotiations of EU/Mercosur, EU/Mexico, EU/Brazil agreements as well as the whole Barcelona process leading up to the EU/Southern Mediterranean countries and the new UfM (Union for the Mediterranean) agreements;
  - headed several government and business delegations to Brazil and other Mercosur members, following the creation of the single European currency EURO - in 1992, 1997, 1998, 2000, aimed at strengthening relations with European Union countries in its political, financial, economic and commercial aspects.
- Director of the Economic, Industrial and Trade Policies Service, the Secretariat for European Integration that led the negotiations for Portugal's accession to the E. Union (1978-1986)
- Director of International Relations Department of the External Trade Directorate-General (1975-1978) – Ministry of Trade
- Technical Specialist at Export Stimulus Fund (Ex-ICEP) – (1972-1975)

SOME ARTICLES AND PUBLISHED WORKS:

- "Perspectives of the Spain/Portugal relationship resulting from EEC's access" (publ.: Banco de Fomento, 1984);
- "Portugal as a platform for political and economic accession of Brazil to UE" (publ.: CPU - Prof. Coordinator Ernâni Lopes - 1986);
- "Multilateral negotiations to create the World Trade Organization" (publ.: MFA - 1988);
- "Enlargement: the negotiation process, in Novas Fronteiras (publ.: C.Jacques Delors, 2003);
- "The European Internal Market as an imperative of modernity", in New Frontiers (publ.: C.J. Delors, 2004);
- "From Maastricht to New York" in Nação e Defesa (publ.: Institute of National Defence, 2001);
- "Portugal in Europe's future" (publ.: European Parliament, 2006);
- "The EU enlargement" (publ.: Cosmos, 2007);